

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ESO)



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO
CURSO DE BACHARELADO DE CIÊNCIAS DO CONSUMO

EDUARDO ALVES DO NASCIMENTO

EQUIPARAÇÃO ESO: Monitoria Disciplina Saúde, Ambiente e Consumo; Tecnologias e
Consumo

Recife,
2023

EDUARDO ALVES DO NASCIMENTO

EQUIPARAÇÃO ESO: Monitoria Disciplina Saúde, Ambiente e Consumo; Tecnologias e Consumo

Equiparação ao Estágio Supervisionado (ESO) apresentado como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Ciências do Consumo do Departamento de Ciências do Consumo, Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Recife,
2023

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus por sempre se fazer presente comigo em minha jornada; Agradeço a mim mesmo por ter conseguido chegar até o final do curso, mesmo com todas as dificuldades encontradas pelo caminho; Minha mãe Maria Patrícia por sempre ter me apoiado em todas as minhas decisões e me trazer palavras de ânimo nos momentos mais difíceis, meu pai Eraldo José por sempre ter atravessado a cidade quase todos os dias da minha graduação me levando para as aulas; Aos meus amigos que fiz nessa jornada; Geraldo Campello, Nathalia Cavalcanti, Thuany Silva, Felipe Silva; Agradeço a todo departamento de Ciências do Consumo, por sempre ser disponível aos discentes; Agradeço em especial às minhas orientadoras Fabiane Alves, Laurileide Barbosa, por terem me guiado durante minha monitoria e graduação.

RESUMO

O objetivo deste relatório é apresentar de forma didática e prática experiências das seguintes áreas: saúde, meio ambiente e consumo; Tecnologia e consumo. Juntas, essas áreas formam princípios que norteiam uma sociedade que consome de forma consciente e sustentável sem parar. O Consumo Consciente reflete a responsabilidade social e seu impacto nos indivíduos, sendo um modelo sustentável que reflete todo o ecossistema, incluindo a vida humana, desde o meio em que está inserido até a sua manutenção. Participar da elaboração e desenvolvimento das atividades dos professores consultores relacionados às áreas que lecionam. Como monitor, eu exerci atividades presenciais e remotas, grande parte da monitoria foi feita remotamente. Durante o período da monitoria, foi prestado apoio nas atividades em sala de aula, auxiliando os orientadores nas atividades e organização de materiais didáticos, instrução dos alunos em sala de aula em relação a disciplina, relatórios, atividades escritas, coleta de materiais acadêmicos. A monitoria foi concluída com um bom aproveitamento acadêmico, sendo responsável por trazer novos conhecimentos acadêmicos e profissionais.

Palavras-chave: Monitor. Discentes. Ciências do Consumo. Monitoria.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Logo Moda Manguê	14
Figura 2 - Post Instagram MINAs	14
Figura 3 - Divulgação do Material Auxiliar	15

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	8
2. DESCRIÇÃO DA MONITORIA.....	9
2.1 Descrição do curso de ciências do consumo.....	9
2.2 Objetivo do curso ciências do consumo.....	9
2.3 Campos de atuação do cientista do consumo.....	9
2.4 Duração da monitoria.....	10
2.5 Disciplinas da Monitoria e Carga Horária.....	10
2.6 Local da Monitoria.....	10
2.7 Função da Monitoria.....	10
2.8 Componente Curricular Saúde, Ambiente e Consumo.....	11
2.9 Componente Curricular Tecnologia e Consumo.....	12
3. METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
5. REFERÊNCIAS.....	20

INTRODUÇÃO

Esse relatório tem como objetivo apresentar a vivência de forma didática e prática na monitoria das disciplinas: de Saúde, Ambiente e Consumo; Tecnologia e Consumo. Ambas são ministradas no curso Bacharelado em Ciências do Consumo da Universidade Rural de Pernambuco. Essa monitoria aconteceu no período de abril de 2021 à novembro de 2022.

Quando falamos em saúde existe um conceito bem amplo em relação a sua aplicação e manifestação. Cada indivíduo tem sua forma de entender esse conceito, podendo variar de acordo com a época qual ele estava localizado, seu contexto social e variando de acordo com o grupo inserido, fatores religiosos podendo mudar a forma qual saúde é vista e abordada, fatores legais e biológicos são abordagens de garantia a esse direito (SCLIAR, 2007).

Ambiente não é somente o espaço físico, ele é a percepção individual e coletiva sobre onde estamos inseridos. Fatores econômicos, sociais, históricos, sustentáveis, saúde, podem assim variar o ambiente ao longo do tempo. Ambiente poder ser um lugar ou um espaço do tempo, determinar um ambiente de forma limitada é uma micro visão de seu amplo campo,

A tecnologia teve seu início juntamente com a evolução do homem, começando com invenção do fogo na pedra lascada até a sociedade contemporânea com seus mais diversos aparelhos eletrônicos (PINTO, 2005). Compreender os impactos positivos e negativos que a tecnologia causou e vem causando na sociedade, modificando a forma como os indivíduos se relacionam e consomem, transformando assim o indivíduo.

O consumo é um dos pilares principais de ambas as disciplinas, pois compreender a sociedade do consumo em sua ampla visão e alcances. Onde a cultura é determinada de acordo com seu local de onde vem, para algumas culturas o consumo pode não ter impactos ambientais e sociais, enquanto outras culturas onde consumir sem a real necessidade causam danos irreversíveis para sociedade (NOVAES & DAGNINO, 2004).

As disciplinas se conectam para criar um pensamento principal de uma sociedade que não deixe de consumir, mas que tenha um consumo consciente e sustentável. O consumo consciente é pensar nas responsabilidades sociais e quais impactos elas causam em indivíduos, sendo um modelo sustentável pensando em todo

ecossistema que envolve a vida humana desde o ambiente que está inserido até sua alimentação.

A discussão de textos sobre a didática e as diferentes percepções de consumo possibilitaram esclarecer os métodos a serem aplicados em sala de aula para trabalhar o consumo, não apenas de forma técnica, mas também levando em consideração todo o contexto cultural envolvido nas relações de consumo. O trabalho de elaboração de questões voltadas para o consumidor foi útil para entender melhor os conteúdos abordados por cada aula, buscando uma melhor didática.

2 DESCRIÇÃO DA MONITORIA

2.1 Descrição do Curso de Ciências do Consumo

O curso de Ciências do Consumo tem sua base uma análise das mudanças produzidas pelo processo da globalização, com a internacionalização e alcance de novos conhecimentos e devido ao avanço da tecnologia e alcance da população com as mídias, o que causou grandes mudanças em contextos econômicos, políticos e culturais, especialmente no consumo e relações de consumo (UFRPE,2019).

2.2 Objetivo do Curso Ciências do Consumo

Formar profissionais em Ciências do Consumo numa perspectiva interdisciplinar, habilitados a investigar e atuar no campo do consumo, da produção e das relações de consumo, considerando as dimensões éticas, sociais, históricas, políticas, econômicas, tecnológicas, culturais e ambientais no contexto urbano e rural (UFRPE,2019).

2.3 Campos de Atuação do Cientista do Consumo

O cientista do consumo pode atuar em diversas áreas sendo respectivamente: Organizações de consumo coletivo - de hospedagem, de alimentação, de atendimento à criança e ao adolescente, de atendimento ao idosos/as - públicas ou da iniciativa privada com ou sem fins lucrativos; Programas e Projetos de atendimento à criança e ao adolescente e idosos/as; Setor da Gestão da Qualidade em organizações públicas ou da iniciativa privada com ou sem fins lucrativos; Operadoras de Planos e Seguros Privados

de Saúde, Órgãos Reguladores de Saúde Suplementar; Serviços de Saúde Públicos e Privados, Atenção Básica em Saúde (Núcleos de Apoio à Saúde da Família/Unidades Básicas de Saúde); Organizações de Regulação, Fiscalização e Controle Sanitário e Saneamento Ambiental; Organizações de Controle Social; Organizações e Indústrias de Produção de Produtos Têxteis e Confecção do Vestuário; Setor de Criação de Produtos/Serviços e de Moda, Instituições de Pesquisa e Inteligência Mercadológico; 0. Organizações de Capacitação Profissional; Organizações do Terceiro Setor, Prestadoras de Serviços Públicas e Privadas, Empresas e Indústrias; Órgãos e Associações de Direito e Defesa do Consumidor, Programas de Apoio à População Superendividada; Empreendedorismo; Estabelecimentos públicos e privados de produção, distribuição e comercialização de alimentos; Atividades Profissionais Liberais (UFRPE,2019).

2.4 Duração da Monitoria

A monitoria teve seu início em abril de 2021 e teve seu fim em novembro de 2022, totalizando 960 horas, durante a semana os horários da monitoria poderiam variar para se enquadrar nos horários das aulas, mas sempre respeitando às 12h semanais.

2.5 Disciplinas da Monitoria e Carga Horária

- Saúde, Ambiente e Consumo: (60h);
- Tecnologias e Consumo: (60h)

2.6 Local da Monitoria

A monitoria ocorreu em dois formatos: remoto e presencial. Por ter se iniciado durante o período de isolamento causada pelo coronavírus (COVID-19) foi utilizado o *classroom*, *google meet* e redes sociais, durante o período presencial as aulas foram realizadas no Departamento de Ciências do Consumo (DCC) ou no Centro de Ensino de Graduação (CEGOE).

2.7 Função da Monitoria

De acordo com edital nº01/2021 - Seleção para Monitoria Departamento de Ciências do Consumo, qual está de acordo com a Resolução do CEPE Nº 262/2001, do Regimento Geral da Universidade Federal Rural de Pernambuco, as atividades de um monitor são:

5.1 – Participar da elaboração e desenvolvimento das atividades do/a professor/a orientador/a, relacionadas à disciplina na qual realiza a monitoria.

5.2 – Auxiliar o/a professor/a na orientação dos/as estudantes no que se refere às atividades de conteúdos teóricos e práticos.

5.3 – Enviar, mensalmente, a ficha de controle de frequência à PREG/UFRPE (voluntários/as e bolsistas), devidamente preenchida e assinada pelo/a professor/a orientador/a;

5.4 - Participar de eventos de natureza técnico científica, seja na condição de ouvinte ou de apresentador/a de trabalho, realizados no âmbito da UFRPE ou fora desta IES.

2.8 Componente Curricular Saúde, Ambiente e Consumo

Elementos Conceituais e Teóricos sobre Saúde, Ambiente e Consumo. Articulação entre os campos da saúde, do ambiente e do consumo. Saúde, Ambiente e Consumo: desafios para a sustentabilidade. Consumo Sustentável e Cidades Saudáveis. História do saneamento no Brasil: avanços e recuos. Saneamento Ambiental: água, lixo, resíduos e dejetos. Desigualdades sociais em saúde: a produção da saúde e das doenças. Determinantes Ambientais e Sociais da Saúde. Saúde Ambiental e Promoção da Saúde. Saúde dos/as consumidores/as: o direito e a mercantilização da saúde, do ambiente e da vida (UFRPE,2019). A disciplina tem seu conteúdo programático dividido em três unidades:

1ª Unidade - Saúde, Ambiente e Consumo, assim sendo responsável por definir o que é cada parte de forma individual e como elas se conectam.

2ª Unidade - Saúde e Saneamento no Brasil: avanços, recuos na promoção da saúde. Busca demonstrar a importância do saneamento básico de qualidade para preservação do meio ambiente, suas políticas, como o saneamento se iniciou no Brasil e seus avanços e onde podemos avançar.

3ª Unidade - Condições Ambientais, Consumo e Saúde. Apresenta como a saúde pode também ter diferenças em seu contexto qual está inserido, como o consumo pode impactar determinadas situações no dia a dia, saúde como objeto de valor.

2.9 Componente Curricular Tecnologia e Consumo

O conceito histórico da técnica e tecnologias; A tecnologia na sociedade capitalista; As diversas concepções sobre tecnologias; Implicações do consumo de tecnologias na sociedade contemporânea (UFRPE,2019). A disciplina tem seu conteúdo programático dividido em quatro unidades:

1ª Unidade - O conceito histórico da técnica e tecnologias, como surgiu o conceito de técnica e tecnologia, ambas não possuem a mesma definição;

2ª Unidade - A tecnologia na sociedade capitalista, como a tecnologia consegue impactar a vida dos indivíduos e assim criando uma necessidade de desejo na sociedade, a tecnologia começa ser um objeto de status.;

3ª Unidade - As diversas concepções sobre tecnologias, a tecnologia não é somente um objeto ou algo palpável, mas ela é voltada para desenvolvimento da sociedade a tecnologia pode ser ações conjuntas que visem minimizar impactos sociais e ambientais;

4ª Unidade - Implicações do consumo de tecnologias na sociedade contemporânea, como a tecnologia irá impactar em nosso presente e futuro ela será de alcance para todos.

3. METODOLOGIA / PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Enquanto monitor realizei atividades presenciais e remotas, grande parte da monitoria aconteceu de forma remota. As atividades foram diversificadas no ensino remoto focando sempre em tornar o ensino mais atrativo, por estarmos vivendo na época um contexto de crise mundial na saúde por conta da covid-19. às docentes das disciplinas focaram sempre em um ensino que mantivesse um bom ambiente para os discentes mantendo sempre um ensino de qualidade, juntamente com elas consegui auxiliar ambos.

Ser monitor é lidar diretamente com a transformação na educação, pois a cada momento existe uma troca de conhecimento entre o monitor, discentes e docentes. Assim o valor da educação na monitoria deixa de ser algo singular, para se tornar plural, pois com cada turma que vem em um novo período traz novos questionamentos, saberes e perspectivas. Paulo Freire afirma sobre como a educação pode ser feita por todos:

Através desse diálogo, o professor dos alunos e os alunos do professor deixam de existir e surge uma nova expressão: professor-aluno com aluno-professor. O professor deixa de ser apenas quem-ensina, para se tornar alguém que é ensinado em diálogo com alunos, que, por sua vez, enquanto são ensinados, também ensinam (FREIRE, 1970)

Caso surgisse necessidade de algum encontro com os discentes após a ministração da disciplina, após autorização do docente reservamos uma sala de aula do Centro de Ensino de Graduação ou no laboratório do Departamento em Ciências do Consumo. Em situações nas quais ambas as opções não estavam disponíveis eram realizados encontros previamente agendados para sanar respectivas dúvidas que existissem.

Ao longo do tempo as tecnologias tiveram impacto relevante na sociedade, mas ela pode ser utilizada como ferramenta de transformação do ambiente para um desenvolvimento sustentável (FREIRE & BATISTA, 2014). Das atividades executadas durante a monitoria, uma delas teve como objetivo auxiliar os discentes trouxessem exemplos de tecnologias sociais, como ela pode ser algo que modifica diretamente as relações de consumo.

Entrar em contato com instituições sociais foi uma das atividades realizadas, essas instituições trouxeram suas experiências e como o cientista do consumo pode atuar juntamente com eles ou iniciar sua própria ferramenta de transformação social.

Uma das instituições que entrei em contato foi a Moda Manguê, seu trabalho principal é a biojoias feitas com escama de peixes, realizado através de mulheres que residem próximas à área de manguezal do Recife.

Figura 1 - Logo Moda Manguê



Fonte: <https://modamanguebiojoias.ueniweb.com/>

Durante a disciplina Tecnologias e Consumo, tivemos a participação do MINAs - Mulheres Inovação Negócios e Artes. Uma tecnologia social implementada pelo Porto Digital do Recife e o Armazém da Criatividade localizado no Agreste de Pernambuco. Tem como objetivo ser uma ação constante para mulheres, que busca a implementação da igualdade e equidade de gênero, através de cursos, palestras e oficinas.

Essa palestra na disciplina de Tecnologia e Consumo, mostrou a pluralidade do curso Ciências do Consumo, como ele consegue se conectar com pautas sociais e como as disciplinas se relacionam no curso onde essa palestra se conecta de forma direta com a disciplina Gênero, Consumo e Desenvolvimento.

Figura 2 - Post Instagram MINAs



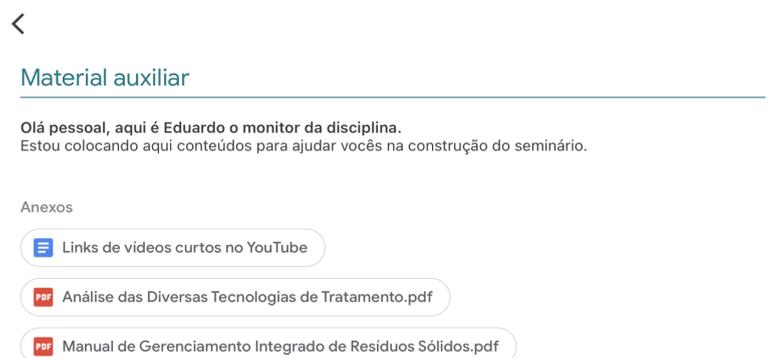
Fonte: <https://www.instagram.com/p/B9Ha9RKHiTI/>

Como a tecnologia pode funcionar de forma positiva e negativa no indivíduo, essa tecnologia pode ser positiva quando ajuda a sociedade a ter acesso a novos equipamentos sustentáveis para o bem-estar da sociedade. Negativa quando a tecnologia pode ser utilizada para criar uma sensação de medo, sanção social de como o indivíduo vai se comportar perante a sociedade e sendo assim um mecanismo de opressão (MUNHOZ, 2015).

Utilizar material audiovisual na educação é algo que pode possibilitar a união de conhecimentos diferentes para função de unificar ele para desenvolver um pensamento crítico nos mais amplos campos (SANCHO & HERNÁNDEZ, 2007). Uma das metodologias utilizadas foi o cine debate, em que assistimos filmes e documentários onde após sua exibição debatemos sobre a conexão que ele tinha com a disciplina e com o curso de ciências do consumo.

O monitor tem que se atualizar sempre em relação aos materiais que ele utiliza durante seu trajeto com disciplina, um dos objetivos da disciplina Saúde, Ambiente e Consumo eram as atualizações e divulgação de forma semanal no *classroom*, após a curadoria desses materiais, podendo ser textos, revistas, livros, notícias, audiovisual e documentários.

Figura 2 - Divulgação do Material Auxiliar



Fonte: Acervo Pessoal do Autor

Uma das atividades desenvolvidas foi a pegada ecológica, que é uma ferramenta fácil de entender e para medir o uso de recursos naturais e como podemos ter um desenvolvimento sustentável. Consiste em calcular a área global necessária para garantir a sobrevivência de um grupo populacional ou sistema econômico. Inclui fornecer

energia e recursos naturais, bem como garantir a capacidade de reutilização de resíduos (CAIN, 2022).

Quando os discentes de ciências do consumo conseguem visualizar de forma prática sua pegada ecológica, a partir desse momento eles têm um despertar para as disciplinas que envolvem o curso. A importância de se medir a pegada ecológica dos discentes surgiu quando numa atividade que teve como análise dos alunos de 2020.2, se obteve o seguinte resultado dessa amostra onde 3 dos 6 alunos que recolhemos, obtiveram um gasto planetária acima dos 5 gha e somente 1 discente conseguiu ter um gha no valor de 7.

A pegada ecológica explica em números os recursos naturais que são renováveis. Esse cálculo é expresso da seguinte forma: hectares globais (gha), onde um hectare global significa um hectare de uso em relação aos nossos recursos hídricos e uso da terra, no período de um ano (INPE, 2012).

Foram realizados seminários na turma de Saúde, Ambiente e Consumo, o tema principal desses seminários foi sobre o saneamento básico no Brasil, como esse direito básico se tornou um bem de consumo, pessoas com maior aporte e que moram em bairros ricos financeiro tem acesso a um saneamento de qualidade, quem não tem condições e moram em regiões periféricas não possuem acesso a um saneamento básico impactando diretamente em relação a sua qualidade de vida. De acordo com art. 2º da Lei 11.445/07, considera-se saneamento básico o conjunto de serviços, infraestrutura e facilidades operacionais:

I - universalização do acesso;

II - integralidade, compreendida como o conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando à população o acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;

III - abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente;

IV - disponibilidade, em todas as áreas urbanas, de serviços de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes, adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado;

V - adoção de métodos, técnicas e processos que considerem as peculiaridades locais e regionais;

VI - articulação com as políticas de desenvolvimento urbano e regional, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social voltadas para a melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante;

VII - eficiência e sustentabilidade econômica;

VIII - utilização de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento dos usuários e a adoção de soluções graduais e progressivas;

IX - transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;

X - controle social;

XI - segurança, qualidade e regularidade;

XII - integração das infraestruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos;

XIII - adoção de medidas de fomento à moderação do consumo de água (BRASIL,2007).

Cada grupo do seminário teve uma abordagem em relação ao tema, mas sempre com as perspectivas individuais de cada discente em relação ao tema, com suas realidades referente ao tema. Um dos trabalhos que me chamou bastante atenção foi um dos seminários mostrarem a realidade de como o saneamento era diferente em cada bairro que eles passaram até chegar à Universidade.

Foram utilizados jogos virtuais como o Kahoot! TM, qual é uma das ferramentas que pode auxiliar no processo educacional. O game oferece recursos didáticos mais atraentes por ter o uso de cores diferentes, além de recursos de jogo como o limite de tempo e pontos de bônus para responder às perguntas corretamente, o que estimulava uma competição saudável entre os discentes que podiam trabalhar em conjunto e assim gerava uma atenção ao conteúdo com base nas perguntas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria teve seus objetivos atingidos com sucesso durante o tempo que foi realizada. Me possibilitando ampliar minha visão em relação de como um futuro cientista do consumo pode atuar durante sua carreira acadêmica e pretenda seguir por ela após conclusão da sua graduação ou caso opte por seguir no mercado profissional como se portar em determinadas situações.

Minha base teórica durante a monitoria se tornou mais ampla, pois uma das minhas atividades semanais era buscar novos materiais como: livros; revistas acadêmicas; artigos científicos; documentários. Essa base de dados era sempre revisada e autorizada para divulgação dos discentes pelas docentes da disciplina, esse material conseguia se relacionar de forma direta com sua respectiva disciplina conexões indiretas com outras disciplinas do curso aconteciam de forma constante.

Algumas dificuldades foram encontradas durante a monitoria, por fatores externos que aconteceriam por conta da crise mundial de saúde pela pandemia de COVID-19. Essas dificuldades estavam relacionadas em como interagir com os discentes e docentes em um momento de incertezas em relação ao nosso futuro, perdemos amigos e parentes. Era um momento de se superar para entregar um trabalho cada vez maior e mais atrativo como monitor.

Das dificuldades encontradas em relação ao momento em sala de aula eram os equipamentos eletrônicos como projetores e televisores disponibilizados pela instituição. Em grande parte, eles estavam quebrados ou não tinham respectivas manutenção, onde era necessário um uso maior de tempo de aula para utilização de respectivos equipamentos quando funcionavam, outros momentos os docentes tinham que levar os próprios aparelhos ou continuar a ministração das aulas sem o uso deles.

Essas dificuldades que surgiam aconteceram pelos constantes cortes orçamentários que as Instituições de Ensino Federais sofreram durante os anos de 2018 a 2022. Assim tornando inviável que a UFRPE conseguisse fazer a constante manutenção dos aparelhos ou aquisição de novos. Espero que nos próximos anos a instituição volte a ter seu orçamento cada vez maior, para assim mostrar o grande valor que ela produz para sociedade.

Uma das oportunidades que ser monitor me proporcionou foi ter meu trabalho acadêmico sobre a monitoria e minhas experiências nas disciplinas serem aprovado e

divulgado na Iª Imersão das Ciências do Consumo, que aconteceu de forma remota, realizada durante 23 e 24 de novembro de 2021. Durante o evento falei da importância da monitoria para os discentes que ainda querem ser monitores.

Ser monitor é algo que envolve transformação, você muda sua vivência durante a universidade e em relação à sua participação nela. Aumentando sua roda de conhecimento não somente o científico, mas conhecendo também conhecendo novas pessoas, novos pensamentos em relação a determinados assuntos ou interesses, respeitando sempre a singularidade de cada indivíduo que passa durante essa jornada.

REFERÊNCIA

- BRASIL. [Constituição (2007)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de janeiro de 2007. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- CAIN, Michael L. **Ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. ISBN 978-85-8271-469-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714690/pageid/1>. Acesso em: 3 mar. 2022.
- FREIRE, Emerson; BATISTA, Sueli Soares dos Santos. **Sociedade e tecnologia na era digital**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2015.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- INPE,. **Pegada ecológica: qual é a sua?**. São Paulo: Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, 2012. 24 p. ISBN 978-85-17-00063-8. Disponível em: <http://www.inpe.br/noticias/arquivos/pdf/Cartilha%20%20Pegada%20Ecologica%20-%20web.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2022.
- MUNHOZ, A. S. **Vamos inverter a sala de aula?** 1º edição (2015). ed. [s.l: s.n.].
- NOVAES, Henrique. DAGNINO, Renato. O fetiche da tecnologia. *ORG & DEMO*, v. 5, n.2, p. 189-210, 2004. Disponível em: . PEREIRA, Agostinho Oli Koppe. HORN, Luiz Fernando Del Rio. (Orgs.) PINTO, Álvaro Vieira. **O conceito de tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005.
- PORTILHO, Fátima. **Sustentabilidade Ambiental, Consumo e Cidadania**. São Paulo: Cortez, 2005. ISBN 8524911549. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2648985/mod_resource/content/1/PORTILHO_2005_Sustentabilidade_cidadania_e_consumo.pdf. Acesso em: 21 mar. 2022.
- SANCHO, Juana María; HERNÁNDEZ, Fernando Hernández. **Tecnologias Para Transformar a Educação**. Porto Alegre: Artmed, 2007. ISBN 978-85-363-0879-1.
- SCLIAR, Moacyr. **História do Conceito de Saúde**. PHYSIS: Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/WNtwLvWQRFbscbzCywV9wGq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 dez. 2022.
- UFRPE, . **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências do Consumo**. Recife: [s. n.], 2019.